

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO E ENSINO DE GEOGRAFIA
DURANTE A PANDEMIA**

(Autor: José Everton Santana de Souza)
Email: joseeverton.souza@upe.br
(Orientador: Dr. Paulo Abreu),
Email: paulo.abreu@upe.br

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO.**
- 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ENTREVISTA COM O COORDENADOR.**
- 3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ENTREVISTA COM O PROFESSOR.**
- 4. ATIVIDADE SUGESTIVA.**
- 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.**
- 6. REFERÊNCIAS.**
- 7. ANEXOS.**

TRABALHO INVESTIGATIVO SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL

RESUMO

A vivência da disciplina de Estágio supervisionado no curso de licenciatura em Geografia representa uma fase fundamental na formação do professor de Geografia, pois além de unificar a relação entre a teoria e a prática, o estágio supervisionado proporciona ao licenciando novas perspectivas acerca da futura profissão do estagiário. Além disso, o estágio supervisionado auxilia na construção da identidade docente, bem como, indica os desafios e saberes necessários à prática. O presente trabalho é fruto de uma síntese reflexiva realizada ao longo do estágio supervisionado, no ensino fundamental do curso de licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco. A Realização do estágio ocorreu através de entrevistas com professores de Geografia e coordenadores que atuam na educação básica na cidade de Bom Jardim-PE. O Objetivo geral do estágio foi compreender a importância do estágio supervisionado para a formação do professor de Geografia, bem como, entender o processo de mediação das aulas diante do contexto de ensino remoto, tendo em vista que estamos vivenciando uma pandemia. Através da análise das entrevistas do professor e coordenador pedagógico, foi possível compreender os desafios que os educadores enfrentam em suas práticas docentes durante o ensino remoto.

Palavras-chaves: ESTÁGIO SUPERVISIONADO, PROFESSOR DE GEOGRAFIA, ENSINO REMOTO.

INTRODUÇÃO

O Estágio supervisionado no curso de licenciatura em Geografia consiste em uma etapa fundamental para a formação profissional do professor de Geografia, tendo em vista que é durante esse período que o licenciando consegue consolidar a relação entre a teoria e a prática, além de vivenciar um pouco do cotidiano do seu futuro ambiente de trabalho. Contudo, diante desse contexto de isolamento social, causado pela pandemia de COVID-19, os sistemas educacionais tiveram que se adaptar e se reinventar para minimizar os impactos causados pelo vírus, tendo em vista que o ensino presencial ficou impossibilitado.

Diante desse pressuposto de do contexto atual da pandemia, os profissionais da educação buscaram novas alternativas que até então não eram muito utilizadas, para poder ministrar suas aulas. O uso das ferramentas digitais passou a ser a solução para que as instituições de ensino pudessem continuar com suas atividades pedagógicas com o auxílio da rede de internet.

Aplicativos como o google Meet, WhatsApp, google Classroom, youtube entre outras fermentas, estão sendo utilizadas como recurso no processo de ensino- aprendizagem nas escolas, com o objetivo de diminuir o impacto causado pela a ausência do ensino presencial.

A partir das condições citadas acima, o presente trabalho, desenvolvido no curso de Licenciatura em Geografia-UPE, ao longo da disciplina de Estágio Supervisionado I, tem o objetivo de analisar a nova realidade vivida pelos profissionais da educação em suas atividades, bem como, conhecer as dificuldades enfrentadas diante dessa nova modalidade de ensino imposta pela pandemia.

O presente relatório de Estágio Supervisionado foi construído através de entrevistas realizadas com um professor e um coordenador pedagógico que exercem o cargo em uma escola Municipal, na cidade de Bom Jardim-PE. A partir do relato dos profissionais, é possível compreender os desafios, as dificuldades e os novos métodos utilizados para continuar levando o conhecimento aos alunos, diante desse contexto de pandemia.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA ENTREVISTA COM O COORDENADOR

O Período de afastamento social provocado por conta da pandemia de Covid- 19, impôs inúmeras dificuldades para toda sociedade mundial, modificando o cotidiano das pessoas e do sistema educacional atual, impossibilitando a realização das aulas presenciais nas unidades de ensino de todo planeta.

Diante desse contexto, professores, gestores, coordenadores pedagógicos, além de diversos órgãos competentes ligados à educação, estão buscando novos caminhos e novas metodologias para dar sequência às práticas docentes, com o objetivo de levar o conhecimento aos estudantes em suas casas, tendo em vista que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988).

A partir da afirmação acima, o presente trabalho visa discutir a realidade vivida pelos educadores de escola Terezinha Barbosa, na cidade de Bom Jardim-PE, que segundo o coordenador pedagógico dessa instituição de ensino, foram realizados encontros pedagógicos com o objetivo de capacitar os professores para o uso das ferramentas que podem ser utilizadas na modalidade do ensino remoto.

Para os professores foram realizadas oficinas, demonstrando o uso de determinadas ferramentas que podem ser utilizadas no ensino remoto, junto com as possibilidades que as mesmas oferecem e para os alunos que não possuem pleno acesso às ferramentas digitais e/ou não conseguiram se adaptar a essa modalidade de ensino, foram elaboradas e entregues atividades impressas.

Além disso, de acordo com o coordenador, foi implementado um currículo focado nos principais conteúdos trabalhados durante o ano letivo, visando a síntese necessária para determinada série e, para garantir a participação dos alunos e familiares, afim de garantir o aprendizado, foram elaboradas atividades mais simplificadas, onde a escola matem contato frequente com os pais e/ou responsáveis, enfatizado a importância da ajuda e do comprometimento dos mesmos no acompanhamento das atividades de seus filhos.

O processo de aprendizagem está sendo monitorado por meio de fichas de acompanhamento, que são elaboradas pelos professores e coordenação escolar, além disso, são realizadas com os alunos avaliações diagnósticas bimestralmente e caso os resultados não estejam sendo satisfatórios os professores podem utilizar uma metodologia de ensino diferente, com o intuito de melhorar e garantir o aprendizado do estudante. A diagnose, Segundo Santos e Varela (2007,p. 4), “ É uma etapa do processo educacional que tem por objetivo verificar em que medida os conhecimentos anteriores ocorreram e o que se faz necessário planejar para selecionar as dificuldades planejadas”.

Segundo o coordenador, os processos avaliativos na referente instituição de ensino, são vistos com bastante cautela, uma vez que a retenção de informações tornou-se inferior com a modalidade do ensino remoto. Dessa forma, as avaliações precisam estar niveladas de acordo com os resultados observados durante as aulas e não sendo as mesmas, a única e mais importante forma de analisar o conhecimento dos estudantes.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA ENTREVISTA COM O PROFESSOR

Com o objetivo de conhecer os desafios enfrentados pelos professores de geografia diante desse contexto de ensino remoto, foi elaborado um questionário, respondido pelo professor Ricardo Araújo, que exerce a função de educador, na escola Terezinha Barbosa da Costa e Silva, na cidade de Bom Jardim-PE, onde o mesmo relatou que os principais desafios dessa modalidade de ensino são o domínio pleno das ferramentas digitais, bem como, motivar os alunos a continuarem focados nos estudos nesse momento de distanciamento pessoal.

O professor relatou que ministra suas aulas através da plataforma Google Meet, além de gravar aulas e disponibilizar o vídeo no youtube, e ao final da aula, os alunos respondem uma atividade, com o objetivo de verificar a assimilação do conteúdo. O meio utilizado para ministrar as aulas, depende da realidade de cada turma. Como Salienta Bencini (2003), “As crianças e os adolescentes são resultado de Suas experiências. É preciso considerar o espaço em que elas vivem, a maneira como

constroem significados, as práticas culturais, etc.” Diante dessa afirmação, o professor analisa a ferramenta que se adequa melhor a realidade dos alunos. Para os alunos que possuem dificuldades de acesso as ferramentas digitais, ou não conseguem se adaptar a esse modelo de ensino, a escola, juntamente com os professores disponibilizam um material impresso.

De acordo com o educador, sua autonomia para ministrar as aulas foi respeitada, tendo em vista que a escola ofereceu suporte e deixou os professores livres para escolher a metodologia que se adequasse melhor a realidade de cada turma e, de acordo com o professor, o processo de avaliação está sendo feito de forma contínua, sendo observada a participação dos alunos nas aulas, bem como o retorno das atividades solicitadas e ao final do bimestre, são feitas avaliações diagnósticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do presente estudo, foi possível compreender a importância do estágio supervisionado em Geografia, tendo em vista que por meio das análises dos relatos contidos no presente trabalho, é possível compreender a realidade vivida pelos profissionais da educação nesse contexto de pandemia, bem como compreender os saberes necessários à prática docente.

De acordo com as situações apresentadas no estudo, como por exemplo, a pandemia de COVID-19, onde os professores e coordenadores tiveram que se adaptar ao modelo de ensino remoto, é possível concluir que o profissional da educação deve estar sempre atento e buscar novas soluções para as situações adversas que podem aparecer ao longo de suas práticas docentes.

Portanto, conclui-se que o estágio supervisionado é um processo, onde o licenciando obtém novos conhecimentos, competências e habilidades fundamentais necessárias para a atuação como profissional da educação.

REFERÊNCIAS

BENCINI, Roberta. **Cada um aprende de um jeito**. Nova escola, 1º de jan. 2003. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1444/cada-um-aprende-de-um-jeito>>. Acesso: em 16 de abril. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

SANTOS, Monalize Rigon dos; VARELA, Simone. A avaliação como um instrumento diagnóstico da construção do conhecimento nas séries iniciais do ensino fundamental. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, n. 1, ago./dez. 2007.